

ENCONTRO COM DELEGADOS REGIONAIS DE ENSINO

Época — 22 a 24 de julho

Local — P.U.C.

Horário — 8 hs. — 11 hs. — 13,30 hs. — 17,30 hs.

TEMÁRIO A CARGO DO C.P.O.E.

I — REFORMA DO ENSINO PRIMÁRIO — SUA APLICAÇÃO

— A Reforma do Ensino Primário tem, em sua opinião, trazido benefícios para o ensino? Quais?

— Julga oportuno estender a Reforma do Ensino Primário a maior número de escolas em sua Região?

— Caso contrário, quais as dificuldades que aponta para a sua aplicação:

Falta de professôres?

Preparo ineficiente dos professôres?

Condições materiais das escolas?

Falta de orientadores de Educação Primária?

— Qual a sua opinião sôbre o sistema de classificação proposto pelo Decreto 9950-58? Concorda com êle? Não concorda? Por que?

— Acha aconselhável retirar da escola os maiores de 14 anos e organizar turnos especiais para o atendimento dêsses alunos?

— Qual a sua opinião sôbre a extensão da escolaridade? Encontraria, na sua Região, dificuldades para a inclusão do 6.º ano na Escola Primária? Quais?

— E' muito grande o número de alunos desajustados em sua Região Escolar?

— Justificaria, por sua observação pessoal, a criação, nas escolas, de classes especiais para atendimento dessas crianças?

— Qual a sua opinião sôbre os novos Programas de Ensino?

II — EDUCAÇÃO RURAL

A. Do Pessoal

1. Na prática do trabalho docente, encontra V. Senhoria diferença fundamental entre o professor diplomado pela Escola Normal e o professor contratado?

2. Na realização de cursos de aperfeiçoamento, julga importante o atendimento, em conjunto, dos dois tipos de professôres ou em grupos diversos?

3. Acredita, tendo em vista a fixação do professor ao meio rural, seja necessária a transformação da escola isolada em escola reunida?

4. Qual a sua opinião a respeito da criação, nas zonas rurais, de G. Escolares servidos por transporte escolar?

5. Qual a sua opinião a respeito do internato rural?
6. Julga V. Senhoria indispensável à escola rural o auxílio de um Técnico rural?
7. Qual a sua opinião a respeito da presença, na escola rural, do operário rural e que sugestões apresenta para o necessário preparo desses elementos para o contato com a criança?
8. Que sugestões apresenta V. Senhoria para a extinção do analfabetismo no meio rural entre adolescentes e adultos?

B. A escola rural e o meio

1. E', em sua circunscrição, realidade o princípio necessário de entrosamento entre escola e meio?
 - a) Que dificuldade aponta para que isso se torne realidade?
 - b) Quais as sugestões que apresenta para que a escola rural se torne participante?

C. A escola rural e a Reforma

1. É, na Região Escolar em que V. Senhoria é Delegado, significativo o problema do êxodo escolar?
2. Encontra V. Senhoria possibilidade de estender a Reforma do Ensino Primário às Escolas Rurais?
3. Acredita que a adoção de um ano escolar diverso do comumente seguido, facilitaria o trabalho da escola rural? Que sugestões apresenta para o caso?
4. Devem, em sua opinião, os programas de ensino, nas zonas rurais, diferir dos adotados nas demais escolas primárias?
5. Que tipo de atividades extra-classe são comumente encontradas nas escolas rurais? Como funcionam? Quais as que mais convêm ao meio?

- Cooperativas?
- Clubes agrícolas?
- Clubes recreativos?
- Educação econômica?

III — RELAÇÕES HUMANAS

Sugestão para uma discussão preliminar

Existe como que uma tendência, em nossa época, a considerar que o desafio da sobrevivência de nossa cultura depende, em larga escala, da compreensão que se pode estabelecer entre os povos. E' crença, também, pelo menos de um grande grupo, que essa compreensão intercultural tem suas raízes na aprendizagem, desenvolvimento e prática constante da compreensão inter-pessoal. Ora, compreensão inter-pessoal tem como decorrência natural relações humanas mais harmoniosas e bem sucedidas no sentido de fins comuns. Tem sido constatado que os conflitos, desentendimentos e quebras de harmonia são explicados por:

- 1) falta de conhecimento de um e outro lado em litígio
- 2) preconceitos estabelecidos e arraigados em relação a minorias

- 3) intolerância de formas diferentes de pensar, sentir e agir
- 4) competição na luta por afirmação pessoal e satisfação de interesses
- 5) rivalidade provocada pela necessidade de prestígio inerente ao ser humano
- 6) desejos acentuados de superação e domínio de pequenos grupos ou mesmo de determinados indivíduos
- 7) medos provocados por incertezas em relação ao futuro ou por situações familiares
- 8) desrespeito à pessoa humana nas formas e ambientes de trabalho,
- 9) incoerências em relação à filosofia de vida adotada pelo país ou pela cultura e às atitudes de pequenos grupos ou pessoas,
- 10) mecanização do trabalho e a conseqüente falta do calor afetivo que deve estar presente nas atividades humanas.

-
- Levantamento de problemas de relações humanas da experiência dos Delegados.
 - Fundamentos e hipóteses para solução
 - Discussões e Conclusões.

III — ESTRUTURAÇÃO DINÂMICA DE UMA DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO

ORGANIZAÇÃO — EXECUÇÃO

1. Organograma e fluxograma de uma D.R.E.
2. Planejamento geral — administrativo e técnico
3. Serviços de secretaria
 - Correspondência
 - Fichário e cadastro
4. Documentação
 - interna
 - externa
5. Divulgação e publicidade
 - interna
 - externa
6. Escrituração
 - Livros
7. Serviço de Rêde Escolar
 - Revisão: Boletins mensais
8. Serviço de Orientação
 - Orientação: direta
 - indireta
 - Museu áudio-visual: material
 - cinema
9. Arquivo
 - ativo: documentação funcional
 - passivo: documentação retrospectiva.

- DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
- DR. ADIB SALOMÃO
SUBSECRETÁRIO DO ENSINO PRIMÁRIO
- SRTA. DULCE GAYER COSTA
DIRETORA GERAL
- PROF.^a SARAH AZAMBUJA ROLLA
DIRETORA DO CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
- PROF. ANA MARIA AMANTINO
SUPERINTENDENTE DO ENSINO PRIMÁRIO
- PROF. SAMUEL DE SOUZA FILHO
SUPERINTENDENTE DO ENSINO RURAL

TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO QUE COORDENARAM O DESENVOLVIMENTO DO TEMÁRIO

- SARAH AZAMBUJA ROLLA
- SYDIA SANT'ANA BOPP
- RUTH IVOTY TORRES DA SILVA
- JURACY MARQUES
- LUCINDA LORENZONI

DELEGADOS REGIONAIS DE ENSINO

1. ^a	REGIÃO	— Jandira Cardia Szechir . . .	—	Pôrto Alegre
2. ^a	"	— Omar Laguna Fialho	—	São Leopoldo
3. ^a	"	— Cloé Reis de Azambuja . . .	—	Estrêla
4. ^a	"	— Hilda Maria Amaral Lucena	—	Caxias
5. ^a	"	— Silvia Mello	—	Pelotas
6. ^a	"	— Nicolau Duarte de Quadros	—	Sta. Cruz
7. ^a	"	— Dinah Franco	—	Passo Fundo
8. ^a	"	— Heitor da Graça Fernandes	—	Sta. Maria
9. ^a	"	— Nair Antônia de Oliveira Rocha	—	Cruz Alta
10. ^a	"	— Zélia Antunes da Costa Nunes	—	Uruguaiana
11. ^a	"	— Anfilóquia Magnus de Assis	—	Pôrto Alegre
12. ^a	"	— Dr. Luiz Dalben	—	Pôrto Alegre
13. ^a	"	— Zita Fernandes de Vargas	—	Bagé
14. ^a	"	— Nair Vieira de Mello	—	Sto. Angelo
15. ^a	"	— Alexandre Domingos Tei- xeira	—	Erechim
16. ^a	"	— Maria Borges Frota	—	Bento Gonçalves
17. ^a	"	— Ivone Martini	—	Santa Rosa
18. ^a	"	— Wlakiria Xavier Almeida	—	Rio Grande
19. ^a	"	— Cenira Couto de Torres . . .	—	Livramento